

SILVA; Clara Vitória Batista da ¹, SODRÉ; Gabriel de Lima², PEREZ; Vitória Mirian Cristina Ferreira³, SANTOS; Julia Crespo dos ⁴, ALMEIDA; João Carlos de Carvalho⁵, CARVALHO; Carlos Augusto Brandão de Carvalho ⁶, PAIVA; Adenilson José Paiva⁷

RESUMO

A BRS Capiacu, por ser uma gramínea forrageira recentemente lançada e possuir alta produtividade de biomassa, tem despertado interesse de muitos técnicos e produtores. Contudo, informações para estimar a melhor idade de corte ainda são necessárias. Dessa forma, objetivou-se avaliar as características biométricas, morfológicas e produtividade da capineira da BRS Capiacu sob idades de corte (70, 100, 130 e 160 dias de rebrota). Para isso, foi utilizado um delineamento experimental em blocos casualizados, onde cada unidade experimental era composta por quatro linhas espaçadas a 0,9 m e 6,0 m de comprimento, com quatro repetições. Em cada intervalo de corte, foram realizadas amostragens para caracterização da densidade populacional de perfilhos (DPP), peso e altura de perfilho, composição morfológica e produção de matéria seca (PMS). A avaliação da DPP foi realizada pela contagem do número de perfilhos presentes em 1,5 m de cada uma das duas linhas centrais da parcela. Além disso, efetuou-se a coleta de 10 perfilhos de forma aleatória em cada parcela, os quais foram cortados no nível do solo e enviados ao laboratório para avaliação de: a) Altura dos perfilhos, avaliada com uma fita métrica, considerada da base do colmo até a lígula da última folha recém expandida; b) Composição morfológica, onde os perfilhos foram separados em lâmina foliar, colmo e material morto e, em seguida, secados em estufa de circulação forçada a $55 \pm 5^{\circ}\text{C}$ até atingirem pesos constantes. Com esta avaliação foi possível determinar a composição morfológica e peso seco do perfilho (PSP). A PMS foi resultado do produto da DPP e PSP. Os dados obtidos foram submetidos a análise de variância e regressão utilizando-se o pacote estatístico SAS® On Demand. Para todas as variáveis observou-se efeito da idade de corte ($p < 0,05$). Com avançar do período de rebrotação, houve redução linear da DPP. Já a altura do perfilho e PMS aumentaram linearmente em função das idades de corte. A altura aumentou de 2,00 para 3,26 m e a PMS de 15,5 para 29,2 t ha⁻¹ dos 70 aos 160 dias de idade. A proporção de folha reduziu de 37,5 para 13,3% dos 70 aos 160 dias, respectivamente. Já a proporção do colmo e material morto aumentaram linearmente com o avanço da idade da planta, indo de 53,5 para 68,1% e de 9,0 para 18,6%, respectivamente. Portanto, ao longo das idades corte há alteração das características morfológicas dos perfilhos da capineira de BRS Capiacu, com marcante redução da população e aumento na altura e peso dos perfilhos que, por sua vez, resultou em aumento de produção de forragem, porém com piora da composição morfológica da forragem. Com isso, conclui-se que a BRS Capiacu apresenta alta produção de forragem, mesmo durante o período seco do ano. Portanto, com os resultados obtidos em relação a composição morfológica, nota-se que não deve ser fornecida na forma de capim picado fresco no cocho com idades superiores a 70 dias de idade de corte.

PALAVRAS-CHAVE: Capim-elefante, composição morfológica, produção de matéria seca

¹ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, claravitoriazootecnia@ufrj.br

² Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, contato.gbsodre@gmail.com

³ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, vmirian@ufrj.br

⁴ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, juliacrespo10@gmail.com

⁵ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, joaocarlosbq@gmail.com

⁶ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, carloscarvalho@ufrj.br

⁷ Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, ajpadenilson@gmail.com